

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



HIERÁRQUICA E DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO DE FAYOL

Ana Vitória Bezerra Barbosa¹, Paloma Dias Ribeiro², Thais Alessandra Santos³, Luiz Carlos Carvalho Siqueira⁴

Resumo: Este trabalho trata de teorias da administração e gestão na educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Esse projeto de pesquisa surge da necessidade de problematizar as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnicistas e neoconservadoras, estão em ascensão e disputam os sentidos e significados do que constitui a educação pública, a escola pública e o conhecimento. Além disso, há um imperativo de compreender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades nas instituições de ensino. Ele busca responder à questão de como as experiências e vivências escolares refletem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos ambientes escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). As narrativas analisadas, com base na Teoria Clássica da Administração, revelam que os princípios de Henri Fayol, como a hierarquia, a estrutura organizacional e a divisão de funções, são bastante presentes nos contextos escolares descritos nas experiências/vivências das participantes, evidenciando a busca por eficiência via controle e normas.

Palavras-chave: Teoria Clássica da Administração. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

1. Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de*

- 1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoria.bezerra23@urca.br
- 2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: paloma.ribeiro@urca.br
- 3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: thais.alessandra@urca.br
- 4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Subjetivação na/para Educação Básica brasileira desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022). Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

A teoria de Henri Fayol, frequentemente referida como Teoria Clássica da Administração, é reconhecida por características bastante contundentes, que refletem o foco da abordagem estruturalista em indústrias e empresas. Para Chiavenato (2014), Fayol destaca a relevância da estrutura organizacional para a eficiência administrativa, sugerindo que a administração deve ser entendida como uma função distinta das operações técnicas da empresa.

De acordo com Chiavenato (2014), Fayol, contribuiu com a instituição da ciência da administração na medida em que, identificou quatorze princípios fundamentais que devem ser seguidos para assegurar a eficácia da administração, entre os quais se encontram a divisão do trabalho, a autoridade e responsabilidade, a disciplina e a unidade de comando.

Entre os princípios destacados, observa-se que a divisão do trabalho potencializa a eficiência por meio da especialização de tarefas e indivíduos. A autoridade deve estar equilibrada com a responsabilidade, onde a primeira se refere ao poder de emitir ordens, e a segunda implica a obrigação de prestar contas. A disciplina é baseada na obediência e no respeito aos acordos, sendo essencial que cada empregado receba instruções de um único superior, assegurando a unidade de comando. Além disso, um único plano e liderança são indispensáveis para atividades que compartilham o mesmo objetivo (Chiavenato, 2014). Ademais, Fayol sugere que os interesses da empresa ou indústria deveriam prevalecer sobre os interesses individuais, e a iniciativa é vista como a capacidade de planejar e assegurar o êxito de um projeto (Chiavenato, 2014).

A visão de Fayol acerca do ser humano considera-o um recurso a ser utilizado nas organizações, alinhando-se, assim, à abordagem de Taylor, mas

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

com uma perspectiva mais abrangente que incorpora a função gerencial, focalizando principalmente a estrutura e as normas (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020). Chiavenato (2014) também afirma que os princípios propostos por Fayol são considerados prescrições administrativas universais, que se aplicam a diversas circunstâncias das organizações e instituições. Essa teoria trouxe à tona a ideia de que a administração é um processo que envolve várias funções inter-relacionadas, como planejamento, organização, comando, coordenação e controle.

2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências; 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

4. Resultados

As experiências vivenciadas na escola nas narrativas das estudantes, refletem de que modo a centralidade na estrutura hierárquica e da disciplina, se estabelecem no espaço escolar. Os fragmentos abaixo ressaltam tais aspectos:

Durante o planejamento do evento do São João na escola onde atuo, participei de vários encontros para organizar as atividades do evento. Eu e outras colegas de trabalho estávamos animadas com nossas ideias,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

porém, o gerente geral da escola sugeriu alguns ajustes importantes, orientando como deveríamos dar continuidade em determinados aspectos, como a distribuição das bandeiras, das barracas de comidas e o cronograma das apresentações e das turmas. Esse momento me fez perceber como a organização do evento dependia das ordens deste funcionário e, apesar de termos nossas próprias sugestões, ideias e criatividade, seguimos as orientações para garantir que o evento ocorresse conforme o esperado pela instituição. (Relato 1)

Na organização onde atuo, as regras de conduta e o uso obrigatório do uniforme são aspectos rigorosamente seguidos, tanto para os/as estudantes quanto para nós, professoras/es e demais funcionárias/os. Sou obrigada a vestir calça preta, a farda oficial da instituição e sapatos pretos todos os dias, com exceção das sextas-feiras, quando tenho a opção de usar uma rasteirinha preta. Ele se aplica aos alunos e alunas, que devem estar sempre com o uniforme completo e apropriado. Além disso, nossa postura, pontualidade e comportamento são monitorados com frequência, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Qualquer tipo de atrasos, faltas não justificadas ou qualquer comportamento inadequado podem resultar em reclamações ou advertências. Por isso, é essencial que eu me apresente de forma adequada, chegue pontualmente e mantenha uma postura profissional em todas as ocasiões. Essa rigidez garante é vista como descumprimento das normas que regem a instituição e que devem ser evitadas por todos/as, pois só assim será garantido um ambiente organizado e de acordo com as expectativas da escola e eficiente. (Relato 2)

A rigorosa observância das regras de conduta e do uso do uniforme, tanto por alunos quanto por colaboradores, demonstra como essas normas são fundamentais para garantir um ambiente organizado e alinhado com as expectativas da instituição. Além disso, situações em que a liderança se mostra inflexível, como a aplicação rigorosa de prazos e diretrizes, ressaltam a necessidade de seguir ordens para manter a eficiência administrativa. Assim, a aplicação dos princípios de Fayol evidencia a relevância da organização e da disciplina no contexto escolar, promovendo um ambiente propício ao cumprimento de metas e objetivos próprios. (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020).

5. Conclusão

As experiências das narrativas evidenciam a presença da “Teoria Clássica da Administração” nas escolas cujo o foco está na necessidade de uma estrutura organizacional clara e de liderança eficaz para o funcionamento das atividades. O gestor, exerce a função de liderança, não apenas direcionou a equipe, mas também garantiu que todos os aspectos do evento estivessem alinhados com as expectativas da instituição. Embora tivéssemos nossas sugestões e criatividade, a organização do evento dependia de sua orientação, ressaltando a relevância da unidade de comando e da disciplina, princípios fundamentais propostos por

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Fayol. Essa situação evidenciou como a administração eficaz, conforme descrito na teoria, é essencial para o sucesso de projetos colaborativos, garantindo que todos trabalhem em direção a um objetivo comum.

6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração** 4. ed.-Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.